

Comunidade faz parte das ações

A educação básica e o atendimento à comunidade andam de mãos dadas dentro do Caic. Para isso, além dos programas de orientação escolar, alimentação e esportes, ainda estão nos projetos do Caic Assis Chateaubriand a instalação de uma creche, de turmas para alfabetização de adultos, salas para atendimento médico e odontológico e o aumento das turmas de iniciação ao trabalho. Segundo Leopoldina Rodrigues, todos esses programas devem ser instalados gradativamente, para não prejudicar o andamento das atividades que já estão funcionando.

As crianças que estudam hoje no Assis Chateaubriand foram selecionadas dentre os alunos da rede oficial de Planaltina. Nessa seleção, foram levados em conta principalmente a carência da criança, e ainda o horário no qual ela estudava. Leopoldina Rodrigues afirmou que "todos os alunos do turno intermediário de Planaltina, mais conhecido como o "turno da fome", fo-

LUIZ MARCOS



Escola também é lazer

ram transferidos para o Caic, acabando com o horário ingrato, das 11 às 15h, criado para atender a grande demanda de alunos.

A comunidade de Planaltina está, aos poucos, aprendendo que o Caic pode ajudar na vida da satélite. Várias pessoas já participam das aulas nas escolinhas de futebol, vôlei, basquete e ginástica.

No mês de julho, o Caic promoveu um grande evento de integração da população com a escola, organizando um festival de

quadrilhas. Com o apoio do **CORREIO BRAZILIENSE**, do BRB, da Administração Regional da satélite e da Secretaria de Educação, o Assis Chateaubriand abriu suas portas à comunidade e ainda obteve um bom lucro. Com o dinheiro arrecadado, a escola pôde comprar o equipamento de som que está ajudando na organização dos eventos dentro da escola.

As que mais agradecem a instalação do Caic de Planaltina são as mães dos próprios alunos. Para Luzia Gomes de Souza, mãe de uma aluna da 1ª série, "ter um filho estudando no Caic é uma tranquilidade". Ela disse que sua filha tem desenvolvido muito no processo de aprendizagem e que sempre que deixa sua filha na escola parte para o trabalho certa de que ela está sendo bem tratada.

Algumas mães são tão agradecidas ao Caic que muitas vezes trabalham como voluntárias, ajudando no trabalho de limpeza da escola, que ainda enfrenta dificuldades com a falta de pessoal. Para a diretora Leopoldina Rodrigues, "a vontade de ver o Caic funcionando tem conseguido superar a maior parte dos problemas", disse.